

COMO A ATENÇÃO DOMICILIAR ATRELADA AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA PODE CONTRIBUIR PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Maria Clara Barbosa Dantas (Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa de Campina Grande – PB).

Ana Carolina Barbosa Cavalcanti (Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa de Campina Grande – PB).

Maysa de Azevedo Saraiva (Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa de Campina Grande – PB).

Tainá Madhava Oliveira Feliciano Albuquerque (Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário Unifacisa de Campina Grande – PB).

Roumayne Fernandes Vieira Andrade (Professora Orientadora: Doutora e Mestre em Saúde Coletiva)

E-mail: maysa.saraiva@maisunifacisa.com.br, ana.carolina.cavalcanti@maisunifacisa.com.br, clarabarbosa39.cm@gmail.com, tainamadhava@gmail.com, roumayne.andrade@maisunifacisa.com.br

1. INTRODUÇÃO

Idosos são um grupo populacional que apresentam problemas de saúde relacionados com as doenças crônicas não transmissíveis, que se expressam com consequências físicas e sociais muitas vezes limitantes. Os Cuidados Paliativos (CP) são a forma de abordar os pacientes com essas doenças sem perspectiva de cura, a fim de garantir-lhes um cuidado integral e humanizado. Portanto, sendo Atenção Básica (AB) o vínculo primário entre usuário e profissional de saúde, torna-se necessário utilizá-la como ferramenta para prover a melhor assistência em CP aqueles que precisam.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo trata-se de uma revisão de literatura. A seleção do material ocorreu em agosto de 2023. Foram apurados artigos publicados nos últimos 5 anos presentes nas bases de dados SCIELO, e PubMed. Foram utilizados os descritores “cuidados paliativos”, “atenção domiciliar” e “saúde do idoso”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 30 artigos e selecionados 20, sendo 10 da base de dados SCIELO, e 10 da PubMed, de acordo com critérios de inclusão e exclusão. A discussão trouxe, principalmente, a importância da estruturação dos CP na AB por ela ser o meio primário de acesso a saúde populacional, ratificando um vínculo integral e contínuo entre a equipe de saúde da família e o usuário. Evidenciou-se, também, as dificuldades de implementação dos CP na rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), devido, principalmente ao despreparo técnico dos profissionais.

4. CONCLUSÃO

Para a implementação dos CP com uma assistência de qualidade é preciso estudo e preparação técnica, pois apesar de ser um tema bastante difundido, ainda nota-se a dificuldade dos profissionais para realização desses cuidados direcionados a pessoa idosa na atenção primária. Sendo assim, faz-se necessário a ampliação desse conhecimento, com estratégias proativas e específicas que auxiliem na estruturação de uma assistência paliativa aos idosos em seus domicílios.

5. REFERÊNCIAS

CABRAL, Umberlândia. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5.4% de 2012 a 2021. **Agência IBGE notícias**, 2022. em: 09 de Agosto de 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.

BREITBART, William; DICKERMAN, Anna L. Assessment and management of depression in palliative care. **UPTODATE**, [s. l.], p. 1-20, 25 jul. 2021.

RADBRUCH, Lukas *et al.* Redefining Palliative Care—A New Consensus-Based Definition. **JPSM**, [s. l.], 6 maio 2020.

ARANOVICH, Cinthia; TAFFAREL, Maria da Graça. Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Percepções de médicos da Estratégia de Saúde da Família sobre o tema na prática. **Aletheia**, [s. l.], v. 53, ed. 2, p. 38-50, 1 jun. 2020.

